

Com novo óbito, Paraíso encerra semana com 52 novos casos da Covid-19

Polícia Rodoviária prende casal e apreende grande quantidade de drogas

página 4

Secretário de Trânsito esclarece situação envolvendo licitação do transporte público

página 3

HCor recebe paciente de Serra do Salitre para procedimento de alta complexidade

página 7

Criança com três dias é trazida por aeronave dos Bombeiros para atendimento em Paraíso

página 7

Lutel, de um posto telefônico a uma grande empresa

página 5

Veja como estão os preços de combustíveis em Paraíso

página 7

AREA-SSP e CREA-MG organizam bate-papo com candidatos a prefeito de Paraíso

página 5

Piloto paraísense participa de 38ª Edição do Rally dos Sertões

Capa caderno Sudoeste B



População produtiva é a mais afetada pela Covid-19, diz secretário de Saúde

página 4

JARDINS DE VERSALHES

MAIS UM GRANDE SUCESSO DA MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA

TODOS OS LOTES DISPONÍVEIS PARA VENDA FORAM COMERCIALIZADOS! Agrademos, mais uma vez, a confiança de nossos clientes! Mediterranéé trazendo até você uma Nova Paraíso!

IMOBILIÁRIA EDITERRANÉE ☎ 35 3531-5252
CRECI: MG-J-3432 📍 Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
Loteamento aprovado conforme decreto municipal nº 5356 e registrado no CRI de São Sebastião do Paraíso sob a matrícula nº 43.415

Parabéns
e gratidão pelo seu compromisso com o cuidar

Na linha de frente do hospital, no centro cirúrgico, no consultório, ou onde mais for preciso

18 de outubro
DIA DO MÉDICO

Unimed
São Sebastião do Paraíso

unimedssp.coop.br

Pode acreditar. Libertas agora tem ODONTO autorizado.

Libertas
FACULDADES INTEGRADAS

libertasfaculdades
www.libertas.edu.br

ON L / ME

Secretário de Trânsito esclarece situação envolvendo licitação do transporte público em Paraíso

Por João Oliveira

O secretário municipal de Segurança Pública, Trânsito, Transporte e Defesa Civil, Miguel Félix, à reportagem do Jornal do Sudoeste, esclareceu a atual situação envolvendo o processo licitatório do transporte coletivo no município. Miguel já havia sido convocado à Câmara Municipal para prestar alguns esclarecimentos em relação a situação do trânsito no município, mas alegou motivos particulares, e não compareceu à sessão.

Na referida sessão o proprietário da Viação Leopoldinense, Waldir Antonio Teixeira, ocupou a tribuna e fez alguns apontamentos em relação à investimentos no trans-

porte, atribuindo a falta deste em processo licitatório que ainda não foi finalizado. Segundo afirmou Miguel, o processo está em andamento, mas ainda depende da finalização dos estudos de origem e destino que devem ser realizados pelo município.

Conforme o secretário, para o estudo de origem/destino foi aberto edital tendo a empresa Locali, de Belo Horizonte, ganho o processo e iniciado os trabalhos. "Todavia, a pandemia prejudicou o andamento desses estudos, uma vez que parte deles dependem de uma análise de campo, sendo preciso andar no transporte e fazer as rotas, além de outras situações", ressalta.

De acordo com o Miguel, o estudo de origem/destino, no

que se refere às rotas do transporte público, foi uma sugestão do Ministério Público para que se desse andamento ao processo de licitação para contratação do transporte público. Miguel ressalta que é um processo complexo, sendo o último realizado há mais de 10 anos. Para tanto, o secretário ressalta que nesse estudo também será necessário promover uma audiência pública para ouvir a população.

"Tendo em vista a pandemia, estamos pensando em algumas alternativas, já que devido aos protocolos, o número de participantes em uma audiência é limitado. Estamos trabalhando na elaboração de um formulário para que a população possa se manifestar sobre o caso. A expectativa,

é que consigamos finalizar essa etapa ainda esse ano", comenta o secretário.

OUTROS TRANSPORTES

Outro questionamento feito pelo empresário Waldir Teixeira foi em relação a transportes não regulamentados e que, mesmo que indiretamente, acabam por prejudicar a empresa. Segundo Miguel, no que se refere ao mototáxi e motofrete, a regulamentação está em vias de ser finalizada, uma vez que um novo projeto de lei, tornando mais factível a regulamentação deste transporte, está em andamento, tendo inclusive já sido encaminhado um cronograma para o Ministério Público sobre a situação.

O secretário ressalta que o próximo passo é a regulamentação de veículos por aplicativo no município. "Esta é uma realidade no mundo inteiro e precisa ser regulamentada. É preciso desenvolver projetos de lei e fazer um estudo de campo. Sabemos que isso deve gerar reação, mas é algo que precisará ser feito. Não podemos impedir as pessoas de trabalharem, mas é preciso regulamentar porque é uma prestação de serviços", acrescenta.

OUTRAS SITUAÇÕES

O secretário ainda fala sobre a atual situação de alguns processos envolvendo a municipalização, entre eles a aquisição de lombadas eletrônicas

e radares de velocidade. "Já existe um pedido em regime de comodato que será instalado na avenida Zezé Amaral, para fazermos um teste, o que deve estar pronto em 30 dias. A partir daí será feito levantamento para identificar a necessidade desses radares em outras localidades", conta.

Sobre a situação envolvendo a manutenção de sinalizações no município, o secretário conta que os trabalhos têm sido desenvolvidos sem interrupção. "Nossos engenheiros de trânsito estão sempre a campo para identificar os problemas e fazer os estudos necessários para a manutenção do trânsito. Nosso trabalho depende muito das demandas que chegam até a secretaria", completou.

Decreto prorroga redução de jornada e de salário e suspensão de contrato de trabalho até dezembro

O presidente da República editou, terça-feira (13/10), o Decreto nº 10.517/2020, que prorroga, pela terceira vez, os prazos para celebrar acordos de redução proporcional da jornada de trabalho e do salário e de suspensão temporária de contrato. A medida - que já havia sido estendida em julho e agosto - prolonga por mais até 60 dias os efeitos da Lei nº 14.020/2020, que estabeleceu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

Com a norma, publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (14/10), o prazo máximo para os acordos de suspensão temporária do contrato de trabalho e redução proporcional de jornada e salário passa a ser de 240 dias. Para renovar os prazos dos acordos, as empresas precisam renegociar com os empregados e garantir estabilidade temporária no emprego pelo mesmo período, conforme prevê a Lei nº 14.020/2020.

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência, a prorrogação se faz necessária para



federal para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no país. Os efeitos da norma estão limitados à duração do estado de calamidade pública, declarado até 31 de dezembro de 2020. Ao todo, já foram investidos R\$ 26,3 bilhões de uma previsão original de R\$ 51,55 bilhões para o auxílio.

Além disso, desde a criação do programa até o mês de setembro, 18,4 milhões de acordos de redução de jornada de trabalho e o salário ou suspensão de contrato foram firmados, com 9,7 milhões de trabalhadores abrangidos. Segundo o Ministério da Economia, a maior parte dos acordos foi celebrada pelos setores de serviços (9,3 milhões), comércio (4,6 milhões) e indústria (3,9 milhões).

que "as empresas em situação de vulnerabilidade continuem sobrevivendo a este período de calamidade e, desta forma, preservem postos de trabalho e projetem uma melhor recuperação econômica ao fim das medidas restritivas".

No mesmo decreto, o presidente também autorizou os trabalhadores com contrato intermitente a receberem o

auxílio emergencial pelo tempo adicional de mais dois meses, contado a partir da data de encerramento do período de seis meses, disposto pela Lei nº 14.020/2020.

IMPACTO FINANCEIRO

A extensão do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda faz parte das ações do governo

ACISSP EM FOCO:

EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

Lutel, de um posto telefônico a uma grande empresa

Foi durante a década de 1990 que o tipo de tecnologia moderna de celular, comum nos dias de hoje, começou a se formar. Vieram as primeiras mensagens de texto, processadores de sinais digitais e alta tecnologia. Nem se imaginava tamanho avanço na telefonia móvel. Naquela época, quem não tinha um aparelho telefônico fixo, ou, numa emergência precisasse se comunicar com alguém, se valia de postos telefônicos, dotados de cabines individuais. E foi um posto telefônico que originou a Lutel, uma das mais conceituadas empresas em São Sebastião do Paraíso.

Luzia de Souza Alves estava para aposentar-se como servidora pública municipal, e à procura de alguma atividade em que pudesse continuar trabalhando. Seu esposo, José Maurício Alves, por alguns anos foi funcionário de empresas de telefonia. O posto telefônico que existia em São Sebastião do Paraíso era gerido pela Prefeitura que se desinteressou pela prestação desse serviço. "Entre em contato com o escritório da Telemar em Passos que nos passou a concessão", explica Luzia Alves.

O nome Lutel veio da junção de Lu, de Luzia, e tel de telefonia, e o posto telefônico por quatro anos funcionou na rua Dr. Salvador Grau, onde anteriormente funcionou o Hotel Globo e a Farmácia Machado, logo abaixo da Igreja Presbiteriana.

O indicativo que a atividade seria diversificada veio logo. As pessoas chegavam, pediam uma caneta, para anotações, e me despertou para colocar miudezas para serem vendidas. Fui a Ribeirão Preto e fiz a primeira compra, conta Luzia Alves.

"Com o tempo surgiu a necessidade de uma máquina copiadora (Xerox) e não tive dificuldade em conseguir, porque conhecia o funcionário da empresa. Na mesma



José Maurício Alves, Luzia de Souza Alves e filho Maxwell

época, um amigo me sugeriu que a Lutel também passasse a fazer plotagens de projetos, sistema de impressão com alta qualidade e em grandes dimensões, como plantas de arquitetura e engenharia e também trabalhos de publicidade. Ele sabia de um equipamento que estava a venda, e adquirimos", explica Luzia Alves, ao lembrar que foi um avanço em termos de qualidade e agilidade, pois na época as cópias eram heliográficas.

O posto telefônico ocupava apenas uma sala, no entanto, com o crescente número de clientes houve setorização de serviços, e outros cômodos passaram a ser ocupados. Mas em 2004 o proprietário comunicou que tinha decidido não mais alugar o imóvel, porque seria demolido.

"No mesmo dia fiquei sa-

brando que uma agência bancária havia desocupado a sala onde estamos instalados desde 2004. Falei com o proprietário e ele me disse "o cômodo é seu". E com o espaço existente na loja (rua Dr. Salvador Grau, 81), a Lutel foi ganhando espaço como papelaria, além de outros produtos. "O estoque já estava muito diversificado, mas há sempre espaço para um novo item. Se ocorrer do cliente procurar algo que não temos, na próxima semana poderá voltar que estará disponível. Se alguém procurou determinada mercadoria, outra pessoa também irá procurar, é minha forma de ver, de investir". Nosso objetivo é fornecer materiais e atendimento de qualidade, preço muito por isso, salienta Luzia Alves.

Crescemos tendo como a

referência a papelaria, e por causa de outras gamas de serviços prestados. Temos a gráfica rápida, não apenas para serviços básicos, pois trabalhamos com banners, cartões de visita e serviços mais complexos há produtos agregados, enfatiza.

"Gosto quando as pessoas me dizem que bom que a Lutel existe, e ficamos felizes quando esse reconhecimento foi constatado em pesquisa e nos apontou como empresa destaque, e fomos agraciados com o Mérito Empresarial ACISSP 2019 - 2020". É gratificante, para uma empresa gerida em âmbito familiar por mim, meu esposo Maurício e meu filho Maxwell, afirma Luzia Alves.

Técnica em Contabilidade, ela cursou dois anos de administração de empresas. Ressalta sua origem humilde, ter per-

dido seu pai muito cedo e que sempre teve muita vontade de vencer, agregando e arrebando forças, com visão empresarial, mas valorizando o lado humano.

Essa filosofia de vida, conforme explica, é colocada em prática na Lutel que presta serviços no sentido de facilitar a vida de clientes. Cita como exemplo que neste período de pandemia algumas pessoas não têm facilidade em utilizar a informática, e funcionários da Lutel verificam valores a ser pagos, imprimem documentos fazem agendamentos junto a Copasa, Cemig, e Caixa Econômica Federal. Não pensamos apenas no financeiro, o lado humano é fundamental, e as pessoas saem agradecidas. Em contrapartida recebemos uma energia muito grande de gratidão, que nos retorna em abun-

dância. E, é com essa visão empresarial humanitária que Luzia Alves espera se conduza o filho Maxwell, que passou a integrar a parte administrativa da empresa.

"Sempre digo que temos que investir em períodos de crise, para que quando vier o de bonança você já estará preparado. Em períodos de crise sempre comprei novas máquinas, equipamentos. Estou me preparando para a volta às aulas, mesmo sem saber quando irão voltar", diz, ao relatar que a princípio foi um pouco apreensivo o atual momento vivido, por conta da pandemia. "Vai voltar ao normal, já está normalizando, as pessoas estão se conscientizando que devem ter cuidados", observa.

Embora tenha fechado suas portas por um período, a Lutel não demitiu funcionários por conta da pandemia, reabriu sua loja com os devidos cuidados, em horário normal, além do atendimento digital, disponibilizado em redes sociais através dos quais recebe pedidos. Os serviços prestados tiveram continuidade, e observa-se maior procura de produtos voltados para a área artística. Papéis para pintura, cadernos para desenhos, lápis de cor, cadernos para serem coloridos, jogos educativos, gibis, quebra-cabeças.

A Lutel é associada à Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de São Sebastião do Paraíso. "A ACISSP teve expansão muito grande, tendo Dr. Ailton como presidente. Eu a vejo como modelo não apenas regional, e o presidente Ailton Sillios tem excelente atuação, desenvolve trabalho altruísta para a comunidade. Doa seu tempo e sua capacidade, e não tem salário para o exercício do cargo, exemplo que deveria ser seguido inclusive por políticos", opina Luzia de Souza Alves.

CONECTA
Tecnologia da Informação
Atendimento especializado em ambiente empresarial
MANUTENÇÃO E VENDA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
RECARGA DE CARTUCHO
Profissional certificado em servidores Microsoft e em boas práticas de TI (ITIL v3), com 30 anos de experiência
Av. Dr. Delfim Moreira, 1030 - Centro - 35 3558-4262 / 3531-6097
www.conectassp.com.br contato@conectassp.com.br

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG
FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG
ADVOGADOS
RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 e (35) 3558-1724
josededitis@uol.com.br

MOTO TÁXI
ON-LINE
3531-4700
(ao Lado do Correio)
Rua Salvador Grau, 118 sala 01 - Centro
CORRIDAS 24 Hs nos Aplicativos ou no WhatsApp
98857-6964

Por João Oliveira

A Associação Regional dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos em São Sebastião do Paraíso (AREA) e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-MG) estão organizando para os próximos dias um encontro com os candidatos a prefeito do município a fim de conhecer a plataforma política de cada um. Os encontros, abertos ao público, mas com vagas limitadas, ocorrem de 19 a 23 de outubro.

Conforme divulgado pela AREA, não se pretende realizar um debate, mas um bate-papo oportunizando cada candidato a expor sua plataforma de companhia. Para tanto, o convite foi feito a todos os concorrentes, entre os quais somente Rêmoló Aloise não confirmou presença. As perguntas serão voltadas para os temas planejamento urbano, desenvolvimento rural e meio-ambiente.

A iniciativa está sendo organizado pelos diretores da Associação e inspetores do CREA-MG, sendo aberto ao



Tatiane Rugiero

público com lotação máxima de até 45 pessoas, tendo em vista os protocolos e orientações do Ministério da Saúde em face da Covid-19. Todavia, os encontros serão transmitidos ao vivo pelo Instagram da Associação (@area.ssp) e, também, pelo Facebook (AREA SSP)

Para participar presencialmente do bate-papo, os interessados podem fazer a inscrição pelo link <https://forms.gle/wzhBYzuttB4PiGS7> ou ainda

ligar telefone (035) 3551-1161.

O evento acontece Salão Soci-

al AREA SSP, à rua Argentina,

115 - Jd America.

DATA DOS ENCONTROS

Dia 19 de outubro - Marcelo Moraes
Dia 20 de outubro - Waldir do Prado
Dia 21 de outubro - Ubirajara Ferreira
Dia 22 de outubro - Gender Brigagão
Dia 23 de outubro - Rafael Bananinha Souza

Em palestra na FIEMG, ministro Braga Netto destaca as ações federais para a retomada da economia brasileira

Ministro-chefe da Casa Civil destacou também as iniciativas para o enfrentamento à Covid-19

O ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Braga Netto, destacou as ações do governo federal no enfrentamento à Covid-19 e o cenário de recuperação da economia brasileira em palestra promovida pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), nesta quarta-feira (14/10), em Belo Horizonte. O evento contou com a presença do presidente da Federação, Flávio Roscoe, do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, do vice-governador do estado, Paulo Brant, do senador Antonio Anastasia e lideranças empresariais.

Em sua fala, Braga Netto destacou a atuação da Casa Civil como centro de governo e as ações desempenhadas pela pasta na coordenação, integração e monitoramento das ações do governo federal. Desde março, a Casa Civil coordena o Comitê de Crise para a Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19 e o Centro de Coordenação de Operações, instituídos pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, para mitigar os efeitos da pandemia.

"Agradeço a oportunidade de poder trazer uma mensagem de otimismo. Muitas vezes, por causa das notícias, esse otimismo se perde. Vimos mostrar que o país está no rumo certo e o governo federal está preocupado com a retomada do crescimento econômico. O presidente Bolsonaro nos deu diretrizes claras de que é importante não só preservar a vida, mas também o trabalho", pontuou o ministro-chefe da Casa Civil.

AÇÕES

O governo federal destinou, até o momento, mais de R\$ 590 bilhões para combater a Covid-19 e anunciou mais de 7 mil medidas de enfrentamento à pandemia, em especial, o apoio aos mais vulneráveis, o pagamento do Auxílio Emergencial a 67 milhões de brasileiros, a preservação de 18,5 milhões de empregos e a concessão de linhas de crédito que somam mais de R\$ 100 bilhões para auxiliar empresas a manterem as suas atividades.

Para apoiar o estado de Minas Gerais e os municípios mineiros na pandemia, repassou R\$ 10,3 bilhões. Foram habilitados 1.348 novos leitos de UTL, e distribuídos 914 respiradores, 1,4 milhão de testes (rápidos e RT-PCR) para detecção da doença, 1,8 milhão de comprimidos de medicamentos e entregues 29 milhões de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), incluindo máscaras, luvas e álcool em gel.

APOIO AO SETOR PRODUTIVO

Dentre as diversas ações para o enfrentamento e mitigação de danos decorrentes da pandemia, o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, enalteceu a postura do governo federal de apoio e estímulo à preservação da ativi-

dade econômica.

"O setor produtivo foi ouvido e não temos o que nos queixar. Precisamos reconhecer o amplo leque de ações do governo federal e do Congresso Nacional para reduzir os potenciais danos na economia e na vida dos cidadãos. Essa sintonia com o governo federal é que vai permitir que o Brasil lidere a retomada econômica no mundo", reforçou Roscoe.

RECUPERAÇÃO

Braga Netto também destacou a atual convergência do Brasil com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o grupo de países desenvolvidos. A entidade tem feito análises e recomendações para auxiliar os países a superar os desafios impostos pelo coronavírus. De acordo com o ministro, o governo brasileiro tem incorporado em suas políticas essas recomendações de modo a promover mais rapidamente a recuperação econômica do Brasil. Segundo o relatório da OCDE referente ao mês de agosto, o Brasil figurou como o único país entre as grandes nações que apresentou "fortalecimento contínuo" em relação ao ritmo de retomada da economia.

Por fim, Braga Netto apresentou aos participantes as diretrizes do plano de retomada da economia do governo federal que empregou uma ferramenta de priorização de projetos para recuperação mais célere da economia no período pós-pandemia. O Plano é composto por dois eixos: Ordem e Progresso. No eixo Ordem, o planejamento prevê ações de reestruturação e desburocratização do Estado que visam à atração de novos investidores. Já no eixo Progresso estão contempladas a realização de obras públicas já mobilizadas e obras com capital privado. Segundo Braga Netto, o plano selecionará projetos de alto potencial de geração de emprego e renda, dentro da lógica de recuperação mais célere da atividade econômica alinhados com o plano de governo "Caminho da Prosperidade". A estimativa de atração de investimentos privados é de mais de R\$ 1 trilhão em uma década.

EM FAVOR DA SOCIEDADE

A FIEMG foi a entidade mais atuante no Brasil, em volume de iniciativas, no enfrentamento da Covid-19. A entidade doou 1.700 respiradores fabricados pela empresa mineira de soluções tecnológicas Tacom, que estão sendo distribuídos a hospitais e municípios em todo o estado; a mobilização de recursos para o desenvolvimento de vacina contra a Covid-19, a suspensão do cronograma de novas implantações do eSocial e as orientações da FIEMG para os empresários sobre a vigência da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) têm beneficiado o segmento industrial e a sociedade em geral.

(Jornalismo FIEMG)



TONIN SEMPRE PERTO DE VOCÊ.

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1571, NO CENTRO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

VEM AÍ, UM NOVO CONCEITO DE LOJA.



ACESSE: [f/RAFAELBANANINHA](https://www.facebook.com/rafaelbananinha) [i/DAIANEANDRADE](https://www.instagram.com/rafaelbananinha)

VOTE 17

RAFAEL BANANINHA
PREFEITO

DAIANE ANDRADE
VICE-PREFEITA

#MUDARÉPRECISOAVANTEPARAÍSO

Eletrônica Digital
Eletro - eletrônicos

3558-1697 / 9-88026759

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759 ☎

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105
São Sebastião do Paraíso - MG

Eletrônica Digital
Non-contact Infrared thermometer
KV-11
228,00